

LÍNGUA PORTUGUESA**Leia o texto atentamente:****A evolução acelerada**

Adriana Dias Lopes, Alexandre Salvador e Natalia Cuminale

Somos mais altos, mais fortes - e cada vez mais gordos - do que nossos antepassados longínquos porque o atual e rapidíssimo estágio tecnológico da civilização nos permite esses luxos.

O tamanho e o formato do corpo humano traduzem a história econômica e social da humanidade - e por ela são condicionados. Somos hoje mais altos, mais fortes - e cada vez mais gordos - do que nossos antepassados longínquos porque o atual estágio tecnológico da civilização nos permite esses luxos. No passado, especialmente antes da formidável Revolução Industrial do século XVIII, como estratégia de sobrevivência, o biofísico humano teve de se amoldar à crônica escassez de calorias e proteínas na dieta.

Pense em um guerreiro heroico do passado, um cavaleiro medieval, por exemplo, e a chance de ele ter sido um tipo magro e baixo é enorme.

Um homem ocidental tem hoje, em média, 1,77 m e consome um mínimo de 2.378 calorias diárias. Por volta do ano 1.700, a altura média do homem era de 1,68 m e o consumo energético ficava abaixo das 900 calorias. Portanto, no despertar do Iluminismo, um homem que tivesse a altura de seu descendente moderno mas com acesso a tão poucas calorias seria incapacitado para o trabalho braçal ou para a guerra, as duas atividades mais comuns naquele tempo. Sua dieta diária mal daria para sustentar o metabolismo vital mínimo.

Esse componente histórico e econômico da evolução humana chama cada vez mais a atenção dos estudiosos. Eles batizaram esse campo de estudo de "evolução tecnofísica". Não se trata de uma teoria rival da evolução darwinista, a fenomenal postulação do inglês Charles Darwin (1809-1882), segundo a qual todos os seres vivos têm um antepassado de quem herdaram as características físicas, em um processo seletivo que tende a preservar as mutações úteis para a sobrevivência e descartar as inúteis. Na evolução darwinista, as mutações ocorrem aleatoriamente no coração genético dos seres vivos, no momento em que a molécula da vida, o DNA, faz uma cópia de si mesma para passar ao descendente. É um processo delicado. Ele sofre inúmeras influências externas, em especial as radiações eletromagnéticas, mas também as ambientais. Por isso, as cópias são imperfeitas e produzem mutações. Os novos indivíduos com essas mutações vão enfrentar a vida e só então saberão se vieram ao mundo mais bem ou mais mal aparelhados do que seus pais. Ou seja, as mutações serão testadas pelo ambiente. Se aprovadas, seu portador tenderá a sobreviver na luta pela vida e as passará aos descendentes. Esse processo explica por que temos dois olhos virados para a

frente, o polegar opositor, ossos duros e leves ou por que andamos eretos. Cada uma dessas características foi, a seu tempo, uma novidade na marcha evolutiva e se mostrou útil para a sobrevivência da espécie.

A evolução darwinista se processa lentamente. São exigidos milhares de anos para que as alterações genéticas sejam canceladas pela natureza. A "evolução tecnofísica" é infinitamente mais rápida. Suas mutações são sentidas em uma mesma geração e não são transmitidas geneticamente à geração seguinte - e, graças às imensas possibilidades trazidas pela tecnologia, não passam pelo crivo de aprovação da natureza. Uma das mais assustadoras mutações tecnofísicas que estão ocorrendo neste exato momento em um ritmo alucinante é a transformação de populações inteiras de pessoas moderadamente obesas em gordos mórbidos. Nos Estados Unidos, pátria do exagero alimentar, essa transformação perigosa ocorreu, em uma parte enorme da população, em apenas dois anos. É menos do que um piscar de olhos na escala darwiniana.

A enorme fartura e a facilidade de acesso à comida estão produzindo rapidamente populações de gordos mórbidos nos Estados Unidos - e no Brasil, onde homens obesos já são maioria, segundo uma pesquisa recente do Ministério da Saúde. Essas mutações escapam da implacável prova de eficiência da natureza e se mantêm não por sua utilidade, mas apesar de sua inutilidade - já que a tecnologia cuida de fabricar carros mais potentes, cadeiras e poltronas maiores e mais resistentes e até guindastes para içar gordos mórbidos nos hospitais. Assim, do ponto de vista da evolução darwiniana, a gordura mórbida está sendo artificialmente cancelada não pela natureza, mas pela técnica e pela economia.

As mutações positivas também estão sendo produzidas pelas conquistas atuais do estágio evolutivo da técnica. Quando se vê um atleta como Usain Bolt correr os 100 m rasos em apenas 9,58 segundos e perseguir um tempo ainda menor, o que estamos testemunhando é a evolução tecnofísica em ação. O gordo não precisa ser mórbido para sobreviver - ao contrário. Bolt não precisa correr a 37 quilômetros por hora para sobreviver. Tanto ele quanto os gordos simplesmente escolheram ser do jeito que são, e o estágio tecnológico da humanidade permite que seja assim. [...] O americano Robert Fogel, prêmio Nobel de Economia de 1993, diretor do Centro de Economia Populacional da Universidade de Chicago, firme aos 85 anos, partiu da constatação de que vivemos mais e com mais saúde para abrir uma nova estrada de estudos em torno da aventura humana. A esse conjunto de ideias é que se deu o nome de evolução tecnofísica. [...].

É um lugar-comum entre os biólogos que conquistas na nutrição produzem crianças mais altas, mais fortes e com mais peso. Mas é uma surpresa, para muitos historiadores, que os humanos tenham ficado mais altos e mais encorpados nas últimas décadas e que a razão para o fenômeno tenha muito mais a ver com a qualidade na nutrição e as revoluções agrícolas do que com a evolução ou os efeitos das migrações na composição de diferentes populações. "Os ganhos nas condições de saúde representam o mais magnífico

salto do bem-estar para o ser humano", diz Samuel Preston, reputado demógrafo da Universidade da Pensilvânia. As vacinas, a expansão das redes de esgotos, a penicilina e a Revolução Verde na agricultura (multiplicadora de alimentos e salvação contra a fome global) são fatores que nos levaram, a rigor, a um mundo mais rico apesar de todas as ridículas discrepâncias que existem entre um cidadão em Nova York e outro em Cartum.

Há 200 anos, a água consumida na maioria das cidades era muito poluída, mesmo nos países ricos. Por essa razão, inclusive, a taxa de mortalidade nas áreas urbanas era maior do que na área rural. Apenas na metade do século XX a situação se alterou, depois das irreversíveis conquistas da adição de cloro aos recursos hídricos, o que exterminou dezenas de agentes patogênicos da época. Outro avanço foi na área de encanamentos, tanto de água quanto de esgoto. Todo tipo de lixo foi isolado das casas.

O padrão de vida de uma geração determinará, assim, por meio de sua fertilidade e da distribuição de renda, a situação de nutrição da geração seguinte. É um ciclo virtuoso. Diz Fogel: "A saúde e a nutrição de uma geração contribuem, por meio das mães e da experiência na infância, para a força, a saúde e a longevidade dos membros da geração subsequente; e assim infinitamente". Tudo muito bom até que, em meio às pesquisas e à coleta de estatísticas, Fogel e sua equipe depararam com o nó da obesidade. Nos Estados Unidos, de 1980 para cá, o número de obesos dobrou. Atualmente, 30% da população americana sofrem de exagerado sobrepeso, com índice de massa corporal superior a 30 (calcula-se o IMC dividindo o peso pela altura ao quadrado). O Brasil tem 15,8% da população obesa - patamar semelhante ao dos Estados Unidos há trinta anos. Isso é preocupante, precisa ser combatido e pode nos levar a dizer, dentro de algum tempo, que o ser humano alto e forte agora também é gordo. Mas nada que mude a percepção central da evolução tecnofísica de Fogel. Somos mais adaptados hoje ao ambiente que nós mesmos mudamos, diariamente.

Fonte: LOPES, Adriana Dias; SALVADOR, Alexandre; CUMINALE, Natalia. A evolução acelerada. Revista Veja, São Paulo, Ano 45, nº 17, p. 120-124, abril 2012.

QUESTÃO 01

As alternativas abaixo estão de acordo com o texto lido anteriormente, **EXCETO**

- A) O padrão evolutivo da humanidade sofreu poucas alterações desde a era medieval.
- B) A história econômica e social da humanidade influencia no tamanho e no formato do corpo humano.
- C) O homem atual é mais alto e mais pesado em comparação com seus antepassados.
- D) A qualidade da nutrição e as revoluções agrícolas têm papel principal na definição da altura e do peso das pessoas.

QUESTÃO 02

A introdução do texto está fundamentada

- A) numa visão psicossocial.
- B) em princípios histórico-geográficos.
- C) em constatações históricas e evolutivas.
- D) na economia doméstica e revolucionária.

QUESTÃO 03

Considerando o texto, as informações abaixo referem-se à evolução darwinista, **EXCETO** as da letra

- A) As mutações são velozes e não têm interferência da natureza.
- B) As alterações desenvolvem-se morosamente.
- C) Algumas mutações tendem a permanecer e outras são descartadas.
- D) As mutações são afetadas por fatores externos.

QUESTÃO 04

No texto, o trecho “Assim, do ponto de vista da evolução darwiniana, a gordura mórbida está sendo artificialmente chancelada não pela natureza, mas pela técnica e pela economia” (linhas 58-60) significa que

- A) a evolução darwiniana não se aplica à explicação da gordura mórbida.
- B) a técnica e a economia estão dando suporte ao desenvolvimento da gordura mórbida.
- C) a natureza influencia artificialmente a técnica e a economia.
- D) o homem precisa da técnica e da economia para neutralizar a gordura mórbida.

QUESTÃO 05

No trecho “É um **ciclo virtuoso**. Diz Fogel: ‘A saúde e a nutrição de uma geração contribuem, por meio das mães e da experiência na infância, para a força, a saúde e a longevidade dos membros da geração subsequente; e assim infinitamente” (linhas 96-99), a expressão em destaque diz respeito a

- A) sua sinonímia com “ciclo vicioso”.
- B) uma necessidade de que se busquem virtudes nas ações nutricionais de geração a geração.
- C) uma qualificação para um processo que produz resultados eficazes.
- D) uma improvável relação entre a saúde da mãe e a de seus filhos.

QUESTÃO 06

No trecho “[...] Fogel e sua equipe depararam com o nó da obesidade” (linha 100), a expressão em destaque foi utilizada porque

- A) o número de obesos nos Estados Unidos é menos preocupante que no Brasil.
- B) a análise da obesidade provocou um inconformismo na teoria darwinista.
- C) não é possível controlar a obesidade porque nós mudamos muito o ambiente.
- D) a obesidade foi descoberta como um entrave a ser enfrentado.

QUESTÃO 07

No trecho “[...] um homem que tivesse a altura de seu descendente moderno mas com acesso a tão poucas calorias [...]” (linhas 14-15), o termo destacado significa

- A) escassas.
- B) importantes.
- C) significativas.
- D) próprias.

QUESTÃO 08

No terceiro parágrafo, são utilizadas as estratégias abaixo, **EXCETO**

- A) ironia.
- B) dados concretos.
- C) comparação.
- D) exemplificação.

QUESTÃO 09

O sétimo parágrafo caracteriza-se por uma visão

- A) desigual no que se refere à relação entre obesidade e natureza.
- B) unilateral em relação ao mal da obesidade.
- C) relativa quanto às causas da obesidade na sociedade atual.
- D) prospectiva do que aconteceu à população obesa.

QUESTÃO 10

No trecho “Tudo muito bom até que, em meio às pesquisas e à coleta de estatísticas, Fogel e sua equipe depararam com o nó da obesidade.” (linhas 99-100), a expressão destacada

- A) estabelece apenas um contraste entre duas visões sobre a obesidade.
- B) funciona como reforço tanto da argumentação quanto da crítica diluída no texto.
- C) mostra os EUA como os principais responsáveis pela obesidade brasileira.
- D) confirma a tese do autor de que os problemas estão globalizados.

QUESTÃO 11

Dentre as informações contidas no penúltimo parágrafo do texto, pode-se destacar

- A) uma impossível mudança de pensamento das sociedades brasileira e estadunidense.
- B) a transgressão de comportamento inerente ao ser humano.
- C) a ambiguidade indicativa da ignorância social brasileira.
- D) uma crítica contundente aos hábitos naturalizados e irrefletidos da sociedade.

QUESTÃO 12

No enunciado “Pense em um guerreiro heroico do passado, um cavaleiro medieval, por exemplo, e a chance de ele ter sido um tipo magro e baixo é enorme.” (linhas 9-10), está presente o fenômeno da

- A) modalização.
- B) substantivação.
- C) historicização.
- D) apassivação.

HISTÓRIA**QUESTÃO 13**

Leia o texto a seguir.

“[...] Todas as pessoas de qualquer qualidade e condição, que sejam, que fizerem armar e preparar Navios para o Resgate e Compra de Escravos em qualquer dos portos da Costa d'África situados ao Norte do Equador, incorrerão na pena de perdimento dos Escravos, os quais imediatamente ficarão libertos, para terem o destino abaixo declarado: E Ihe serão confiscados os Navios empregados nesse tráfico com todos os seus aparelhos e pertences, e justamente a Carga, qualquer seja, que a seu bordo estiver por conta dos donos e fretadores dos mesmos Navios, ou dos carregadores de Escravos. E os oficiais dos Navios (...) e sobre a Carga, serão degradados por cinco anos para Moçambique, e cada um pagará uma multa [...]”.

Alvará Régio. Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1818. SCHWARCZ, Lilia Moritz, GARCIA, Lúcia. Registros escravos: repertório das fontes oitocentistas pertencentes ao acervo da Biblioteca Nacional. Biblioteca Nacional: Rio de Janeiro, 2006, p. 31.

Analise as afirmativas sobre o texto.

- I. Faz referência à proibição do comércio de escravos da Costa da África ao Norte do Equador, estabelecendo as respectivas penas para quem descumprisse a legislação.
- II. Não faz referência à proibição do comércio de escravos, mas à abolição da escravatura no Brasil e no Equador implicando em pagamento de multas e degradação.
- III. O texto faz referências ao processo de industrialização que substituiu a mão de obra escrava, agora liberta pelo fim da escravidão, pela mão-de-obra assalariada a partir do século XIX.
- IV. Faz referências ao incentivo do tráfico negreiro e à implementação de instrumentos legais do comércio como o pagamento dos devidos impostos e multas.

Com base nessa análise, está(ão) **CORRETAS** apenas a(s) afirmativa(s)

- A) IV
- B) I
- C) I e II
- D) III e IV

QUESTÃO 14

Sobre a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), é **CORRETO** afirmar que

- A) a formação da Tríplice Aliança e da Tríplice Entente foi um esforço para trazer a paz e evitar o conflito europeu no qual todos perderiam.
- B) o estopim da Guerra ocorreu em junho de 1914, em Sarajevo, com o assassinato do arqueduke Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austríaco.
- C) a Alemanha, aliada da Itália, declarou-se neutra, não participando do conflito, e, por isso mesmo, saiu como grande vitoriosa.
- D) o Império Russo saiu da Guerra em 1918, pois tinha interesse em desenvolver sua indústria e modernizar sua economia.

QUESTÃO 15

Observe a imagem.



Fonte: WWW.conflictobelico.foroactivo.com

O mapa é uma referência histórica ao contexto

- A) posterior à Guerra Fria e ao mundo bipolar, representando a atual União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- B) da Guerra Fria e do mundo bipolar, representando a atual União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- C) da Guerra Fria e do mundo multipolar, representando a atual União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- D) da Guerra Fria e do mundo bipolar, representando a extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

QUESTÃO 16

“[...] Nada mais liberal que um conservador na oposição; nada mais conservador que um liberal no governo.”

SILVA, Francisco de Assis, BASTOS, Pedro Ivo de Assis.
História do Brasil. São Paulo: Editora Moderna, 1976 p. 107.

Analise as afirmativas a seguir, sobre a expressão acima.

- I. Muito propagada no Período Regencial, mostra que, embora com denominações diferentes, “conservadores” e “liberais” possuíam basicamente os mesmos interesses.
- II Muito propagada no Período Regencial, mostra que “conservadores” e “liberais” possuíam posições políticas, sociais e econômicas muito distintas.
- III. Muito propagada no Período Regencial, mostra que “conservadores” e “liberais” possuíam as mesmas origens sociais e não se opunham, por exemplo, à escravidão.
- IV. Muito propagada no Período Regencial, mostra que “conservadores” e “liberais” possuíam concepções políticas muito diferentes e defendiam a participação popular no poder.

De acordo com essa análise, são **CORRETAS** apenas as alternativas

- A) I e III
- B) II e IV
- C) I e IV
- D) II e III

QUESTÃO 17

Observe a imagem.



Fonte:

<http://www.educacional.com.br/ziraldo>

A fala do personagem da charge faz referência ao

- A) período histórico da Ditadura Militar no Brasil (1964-1984).
- B) desvio de recursos públicos e à corrupção no Brasil atual.
- C) problema da crise econômica atual e das indenizações trabalhistas.
- D) período histórico do Estado Novo (1937-1945).

QUESTÃO 18

“Embora a mineração e a fabricação estivessem se expandindo em todas as partes da Europa, o mercador (...) é que continuava fundamentalmente a deter o seu controle. Isso ocorria porque a principal forma de expandir a produção era o chamado sistema doméstico ou o bota-fora, no qual o mercador comprava os produtos dos artesãos ou da mão-de-obra não agrícola do campesinato, exercida em biscate, para vendê-los num mercado mais amplo.”

HOBBSAWM, E. A era das revoluções. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977, p.35-36

O tipo mercador a que o texto se refere é característico das

- A) formas feudais de produção e circulação de mercadorias, típicas do início da Renascença.
- B) formas capitalistas de produção e circulação de mercadorias, um pouco anteriores à Revolução Industrial.
- C) formas capitalistas de produção e circulação de mercadorias, típicas da Revolução Industrial.
- D) formas capitalistas de produção e circulação de mercadorias, típicas do neoliberalismo do século XX.

QUESTÃO 19

Analisando a situação brasileira de um período do século XX, um embaixador britânico escreveu:

“Os alunos são reprimidos, os comunistas são poucos e mal organizados e a única coisa deles que não é underground é o fantasma do Che Guevara. A Igreja está dividida, a imprensa amordaçada, os intelectuais exilados ou sem coração. A classe média em expansão marcha indiferente e se preocupa apenas em obter as boas coisas materiais da vida (...). Materialmente o país galopou para frente, politicamente foi pra trás (...). Os coronéis da linha dura confiscaram o desenvolvimento espiritual de um país de instintos criativos liberais e com uma enorme capacidade intelectual”.

Citado por FERNANDES, Bob. Memórias de um embaixador inglês.
Fonte: <http://esportes.terra.com.br/jogos-olimpicos/londres-2012/bobfernandes-londres2012/blog/2012/07/18/>

Nas passagens acima, o embaixador retratou

- A) a Primeira República no início do século XX.
- B) a Ditadura Militar, iniciada em 1964.
- C) o governo Fernando Henrique Cardoso, iniciado em 1994.
- D) a redemocratização ocorrida após o Estado Novo.

QUESTÃO 20

A respeito da Independência dos Estados Unidos da América, é **CORRETO** afirmar que ela

- A) derivou de um processo de negociação pacífica entre a Grã-Bretanha e suas treze colônias da América do Norte, instalou uma república na qual todos os cidadãos adultos tinham direito a voto e manteve a escravidão.
- B) derivou de um processo de negociação pacífica entre a Grã-Bretanha e suas treze colônias da América do Norte, instalou uma república na qual só os grandes proprietários tinham direito a voto e manteve a escravidão.
- C) derivou de uma guerra entre a Grã-Bretanha e suas treze colônias da América do Norte, instalou uma monarquia constitucional que imitava o regime britânico e eliminou a escravidão.
- D) derivou de uma guerra entre a Grã-Bretanha e suas treze colônias da América do Norte, instalou uma república na qual boa parte dos cidadãos adultos tinha direito a voto e manteve a escravidão.

QUESTÃO 21

Dos países citados abaixo, aquele que, logo após a Segunda Guerra Mundial, foi dividido em duas repúblicas independentes foi a

- A) União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- B) Alemanha.
- C) Iugoslávia.
- D) Polônia.

QUESTÃO 22

Em 1776, o Marquês de Pombal, que na época era o principal ministro da monarquia portuguesa, declarou:

“As colônias ultramarinas, havendo sido estabelecidas com o preciso objetivo da utilidade da metrópole a que eram pertencentes, daí se derivavam leis infalíveis e universalmente observadas na prática de todas as nações.”

NOVAIS, F. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 2011, p.59.

Assinale a alternativa que apresenta a “utilidade” a que o Marquês de Pombal fez referência.

- A) As colônias deveriam contribuir para o desenvolvimento econômico da metrópole, implementando manufaturas que abastecessem seu mercado interno, pois as metrópoles europeias não tinham mão-de-obra urbana suficiente para estabelecer muitas manufaturas.
- B) As colônias deveriam contribuir para o desenvolvimento econômico da metrópole, oferecendo mão-de-obra barata para as manufaturas metropolitanas por meio de trabalhadores que migraram para as metrópoles e eram empregados por baixos salários.
- C) As colônias deveriam contribuir para o desenvolvimento econômico da metrópole produzindo, da forma mais barata possível, mercadorias que pudessem ser comercializadas facilmente no mercado internacional, bem como comprar manufaturados vendidos pela metrópole no sistema de monopólio.
- D) As colônias deveriam contribuir para o desenvolvimento econômico da metrópole, comercializando livremente com outras potências europeias e pagando pesados impostos para seus monarcas.

QUESTÃO 23

Em entrevista concedida recentemente ao jornal "O Globo", Robert Meeropol, filho de um casal de comunistas norte-americanos executados em 1953 sob a acusação de terem espionado o projeto nuclear dos EUA, comentou a punição de seus pais e traçou a seguinte comparação:

"Em 1950, era muito simples dizer que havia uma conspiração internacional comunista que iria destruir o modo de vida americano. E que, por isso, a segurança deveria vir antes dos direitos humanos. Hoje, o governo diz que há uma conspiração internacional terrorista que vai destruir o nosso modo de vida. E que, por isso, a segurança tem de vir antes dos direitos humanos."

Fonte: <http://oglobo.globo.com/mundo/filho-quer-resgatar-imagem-do-casal-rosenberg-5224959#ixzz23vzBGm5z>

As situações históricas comparadas por Meeropol foram

- A) a Guerra Civil norte-americana e o combate norte-americano a grupos de terroristas sionistas.
- B) a Segunda Guerra Mundial e o combate norte-americano a grupos de terroristas islâmicos.
- C) a Guerra Fria entre EUA e URSS e o combate norte-americano a grupos de terroristas islâmicos.
- D) a Primeira Guerra Mundial e o combate norte-americano ao narcotráfico e a qualquer tipo de droga ilícita.

QUESTÃO 24

Observe a imagem abaixo.



Fonte: Moisés, 1513-1515. Igreja de São Pedro.
pt.wikipedia.org/wiki

O Renascimento foi uma revolução cultural no contexto da transição do feudalismo para o capitalismo. Diversos artistas produziram obras marcadamente humanistas mediante a nova ordem que estava surgindo. A escultura retrada na imagem foi produzida por

- A) Thomaz Morus.
- B) Leonardo di Ser Piero da Vinci.
- C) Ticiano Vecellio.
- D) Michelangelo di Lodovico Buonarroti Simoni.

Rascunho do Cartão de Respostas

Ao terminar a Prova de **Conhecimentos Gerais**, transcreva suas marcações para o **Cartão de Respostas** (cor vermelha), obedecendo às instruções de preenchimento nele contidas.

QUESTÕES	
01 - 10	
01	(A) (B) (C) (D)
02	(A) (B) (C) (D)
03	(A) (B) (C) (D)
04	(A) (B) (C) (D)
05	(A) (B) (C) (D)
06	(A) (B) (C) (D)
07	(A) (B) (C) (D)
08	(A) (B) (C) (D)
09	(A) (B) (C) (D)
10	(A) (B) (C) (D)

QUESTÕES	
11 - 20	
11	(A) (B) (C) (D)
12	(A) (B) (C) (D)
13	(A) (B) (C) (D)
14	(A) (B) (C) (D)
15	(A) (B) (C) (D)
16	(A) (B) (C) (D)
17	(A) (B) (C) (D)
18	(A) (B) (C) (D)
19	(A) (B) (C) (D)
20	(A) (B) (C) (D)

QUESTÕES	
21 - 30	
21	(A) (B) (C) (D)
22	(A) (B) (C) (D)
23	(A) (B) (C) (D)
24	(A) (B) (C) (D)
25	(A) (B) (C) (D)
26	(A) (B) (C) (D)
27	(A) (B) (C) (D)
28	(A) (B) (C) (D)
29	(A) (B) (C) (D)
30	(A) (B) (C) (D)

QUESTÕES	
31 - 40	
31	(A) (B) (C) (D)
32	(A) (B) (C) (D)
33	(A) (B) (C) (D)
34	(A) (B) (C) (D)
35	(A) (B) (C) (D)
36	(A) (B) (C) (D)
37	(A) (B) (C) (D)
38	(A) (B) (C) (D)
39	(A) (B) (C) (D)
40	(A) (B) (C) (D)

QUESTÕES	
41 - 50	
41	(A) (B) (C) (D)
42	(A) (B) (C) (D)
43	(A) (B) (C) (D)
44	(A) (B) (C) (D)
45	(A) (B) (C) (D)
46	(A) (B) (C) (D)
47	(A) (B) (C) (D)
48	(A) (B) (C) (D)
49	(A) (B) (C) (D)
50	(A) (B) (C) (D)

